



## UMA AMOSTRA À SOCIEDADE: O DILEMA DO ASILO SÃO VICENTE DE PAULA E AS SUAS RELAÇÕES GASTOS/DOAÇÕES

Marllon Dias Dorabiato<sup>1</sup>, Tarcísio Da Costa Lobato<sup>2</sup>, Abnner Dorabiato Barbosa<sup>3</sup> e Davi José Castelo Branco Junior<sup>4</sup>

Quando chega num determinado momento, o indivíduo vai perdendo seus papéis sociais e a sua própria autonomia de vida ao mesmo modo em que as portas de trabalho vão se fechando ao seu redor. No âmbito familiar, o idoso vai se tornando sinônimo de inutilidade e incômodo, tornando o abandono destes mais frequentes. Para reverter esse paradigma, os asilos ou casas de apoio se transformam em verdadeiros lares. Mesmo nos locais mais simples, aqueles que lá habitam podem encontrar benefícios de que não dispunham quando viviam fora deles. Para os cidadãos de baixa renda, estar em um asilo pode significar ter acesso a atendimento médico e a outros cuidados com a saúde que eles não conseguiriam do lado de fora. Para os de poder aquisitivo mais elevado, pode representar o resgate do convívio social. Se vendo na necessidade de apoiar os idosos na cidade de Santarém, surge em 1962 o Asilo São Vicente de Paula. Entidade filantrópica sem fins lucrativos e que não possui convênios, abriga cerca de 28 idosos e sobrevive apenas de doações esporádicas feitas por pessoas ou empresas. Para saber se essas doações satisfazem os gastos mensais que a entidade carece para manter os idosos e a manutenção do asilo, coube a este projeto acadêmico verificar através de dados estatísticos obtidos na própria instituição, a situação financeira e sustentável do abrigo. Os dados coletados mensalmente foram sobre os gastos do asilo e as doações recebidas de janeiro de 2014 a outubro de 2015. Vale ressaltar que, em alguns meses como Setembro (Mês do A ancião), são realizados festanças e campanhas, onde há uma maior aproximação da sociedade com a instituição, resultando numa arrecadação significativa para os idosos, podendo em alguns casos, manter o asilo em meses de baixa arrecadação. O objetivo deste estudo foi aferir o gasto total do asilo em relação as doações recebidas mensalmente, e estimar os dados para os meses de novembro e dezembro de 2015 que ainda entrarão em vigor. Para analisar os resultados foi utilizado a regressão linear e a média dos meses de novembro e dezembro de 2014, sendo os gastos a variável dependente e as doações como variável independente. A partir disso podemos concluir que as doações recebidas suprem as necessidades do local em relação aos gastos, sendo que o saldo dessas doações é utilizado na manutenção do prédio, conforto e lazer e em eventuais emergências.

**Palavras-Chave:** Asilo; doações; sociedade; Santarém.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA. Programa Ciências da Terra – PCDT. Bacharelado interdisciplinar em Ciências da Terra. E-mail: marllon.dorabiato@gmail.com.

<sup>2</sup>Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA. Programa de Ciências Econômicas e Desenvolvimento Regional – PCEDR. Curso de Ciências Econômicas. E-mail: tarcisiolobato@yahoo.com.br.

<sup>3</sup>Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA. Programa Ciências da Terra – PCDT. Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra. E-mail: abnner.dorabiato@hotmail.com.

<sup>4</sup>Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA. Programa Ciências da Terra – PCDT. Bacharelado interdisciplinar em Ciências da Terra. E-mail: davi.handoo@gmail.com.